

# Ana Martins Marques — Acidente

Escrevi este poema no último dia  
depois disso não nos vimos mais  
a princípio trocamos telefonemas  
em que você sempre parecia estar prestes a perder o trem  
enquanto eu sempre parecia ter acabado de perdê-lo  
escrevi este poema depois do primeiro telefonema  
você falava sobre vistos e repartições  
e sobre como para conseguir um documento sempre é necessário  
um outro  
que no entanto só se pode obter de posse daquele  
eu falava sobre as noites perdidas na companhia de alguém  
que nunca era você  
depois aos poucos você deixou de ligar  
escrevi este poema no segundo domingo  
em que você de novo não telefonou  
ao redor do poema como em volta de um acidente  
juntou-se muita gente  
para ver o que era

**Ana Martins Marques, O Livro das semelhanças**